

## Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

### Estudo 12 – Jonas prega e o povo volta para Deus

#### Jonas 3

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias  
[rogeriosenna@ig.com.br](mailto:rogeriosenna@ig.com.br)

A palavra “evangelho” significa “boas novas” e esta “boas novas” também foram anunciadas em Nínive. O profeta Jonas obedece ao comando do Senhor e parte para anunciar a mensagem de salvação.

Deus dá ao profeta uma segunda oportunidade para participar da sua obra. A mensagem de Deus penetrou em todos os níveis da sociedade de Nínive. O povo, imediatamente, admitiu seus pecados diante de Deus e vestiram-se com panos a fim de mostrarem seu arrependimento. O rei, então, se responsabilizou por seu povo e chamou ambos, grandes e pequenos, a humilharem-se diante de Deus e abandonarem seus maus caminhos. Quando obedecemos a Deus e compartilhamos sua mensagem transformadora com outros, isso nos traz não somente entrega, mas também recuperação para outros também.

Outro detalhe importante tem a ver com a qualificação do servo de Deus. Às vezes nos sentimos poucos qualificados para servir a Deus por causa de erros cometidos no passado. Contudo, servir a Deus é uma posição que se ganha. Lembremos de Jesus que não veio como um senhor orgulhoso que exigia que os outros o servissem, mas como um servo humilde que tinha prazer em ajudar os outros. Quando se ajoelhou para fazer o trabalho mais humilde (lavar os pés dos discípulos), Jesus demonstrou que os verdadeiros líderes servem os seus seguidores.

Como servos de Jesus devemos ter em mente que ninguém está qualificado para o seu serviço, mas ainda assim, Deus nos

pede para levar sua obra avante. Com o profeta Jonas não foi diferente. “E veio a palavra do Senhor segunda vez a Jonas.” Deus determinou a ele que levantasse e fosse à grande cidade de Nínive e pregasse a mensagem. Jonas deveria pregar somente o que Deus lhe ordenara. A mensagem seria de condenação para uma das mais poderosas cidades do mundo. Essa incumbência para o profeta de Deus não era agradável, porém aqueles que são portadores do evangelho aos semelhantes não devem deixar que as pressões sociais ou o temor das pessoas orientem suas palavras.

Deus tem chamado pessoas para pregar sua mensagem e verdade, e não importa o quanto os servos de Deus possam ser considerados impopulares.

O texto que serve de reflexão para este estudo nos diz que os homens de Nínive creram em Deus. Com certeza a Palavra de Deus destina-se a todos. Apesar da iniquidade dos habitantes de Nínive, estes estavam abertos à mensagem de Deus e arrependeram-se imediatamente.

O povo pagão de Nínive acreditou na mensagem pois, “Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.”

Maravilhoso é o nosso Deus. Respondeu com misericórdia e cancelou a ameaça de destruição. Deus perdoou Nínive, exatamente como concedera perdão a Jonas. A finalidade do juízo de Deus é a correção e não a vingança. Ele está sempre pronto a mostrar sua compaixão a

qualquer pessoa que esteja disposta a buscá-lo.

Em Mateus 12:39-41 Jesus disse que, por ocasião do juízo final, o povo de Nínive apresentar-se-ia para condenar os israelitas por sua falta de arrependimento.

Em Jonas 3.10 nós lemos: “Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então mudou de ideia e não castigou a cidade como tinha dito que faria.” É impressionante, porém Deus não usa sempre os mesmos métodos para libertar as pessoas. Ele salvou os marinheiros da disposição de Jonas em ser lançado do barco. Aqui, ele libertou os ninivitas quando Jonas levou, sem vontade, a mensagem de Deus para eles, e eles se arrependeram. Deus é capaz de perdoar e libertar até mesmo o pior dos pecadores. Quando o povo verdadeiramente se arrepende de suas maldades, Deus o liberta do julgamento. Deus é misericordioso para com aqueles que confessam seus pecados e permitem que ele os mude.

Lendo Salmos 144.3-8 encontramos estas palavras: “Ó Senhor, que é o ser humano, para que penses nele? Que é um simples mortal, para que te preocupes com ele? O ser humano é como um sopro; a sua vida é como a sombra que passa. Ó Senhor, abre o céu e desce! Toca nas montanhas, e elas soltarão fumaça. Manda relâmpagos e espalha os inimigos; atira as tuas flechas para fazê-los fugir. Lá do alto estende a mão, tira-me do mar profundo e salva-me. Livra-me do poder dos pagãos, pois eles nunca dizem a verdade e mentem, fazendo juramento falsos.”

Qual o motivo porque Deus se preocupa conosco? Este é um mistério que nunca entendemos. Mistério ainda maior é Deus nos amar estando nós dominados pelas nossas adições e compulsões destrutivas. Por que Deus é tão bom conosco? Por que nos resgata continuamente? É próprio da natureza de Deus fazer isso; ele é um

Deus amoroso, cheio de misericórdia. Ele quer o melhor para sua criação. Precisamos agir de acordo com as promessas de Deus para nós e nos alegrar com a sua bondade ilimitada.

O profeta Isaías declara de forma eloquente que “as montanhas podem desaparecer, os montes podem se desfazer, mas o meu amor por você não acabará nunca, e a minha aliança de paz com você nunca será quebrada.” Esta é uma promessa da qual devemos nos agarrar quando tudo parece cair aos pedaços e ninguém parece se importar. Coisas naturais que parecem permanentes, como montanhas e montes, não durarão tanto quanto a misericórdia de Deus por seu povo. A promessa de bondade e paz que Deus nos faz em meio aos nossos problemas dura para sempre.

Nenhum de nós merece a misericórdia e a graça de Deus. Ele nos ama simplesmente porque escolhe fazê-lo, apesar de nós não merecermos isso. Esta verdade torna mais fácil confessar a nossa impotência e consagrar a nossa vida a Deus. Não importa como nosso passado tenha sido terrível, Deus está disposto a nos perdoar e a nos transformar.

Deus não é só o Deus da paz, mas também o Deus de misericórdia e consolação. Essas são boas notícias, tanto se estivermos passando por provações particulares quanto se estivermos tentando nos recuperar de situações incontrolláveis ou que são resultado de atos abusivos. Jesus Cristo sofreu muito e injustamente quando foi à cruz. Por isso, ele entende perfeitamente, identifica-se com o nosso sofrimento e sabe de que tipo de consolo precisamos. Amém!